

A HISTÓRIA DO 27º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

THE HISTORY OF THE 27TH MILITARY POLICE BATTALION OF THE STATE OF GOIÁS

Suellen Martins Gomes Mainardi*
Leon Denis da Costa**

RESUMO

Esta pesquisa examinou a história da Polícia Militar no Brasil, com destaque para a criação do 27º Batalhão de Polícia Militar sediado no município de Senador Canedo-Goiás. O estudo buscou descrever a formação da unidade, suas atribuições, evolução ao longo do tempo e os resultados das atividades realizadas. Iniciou-se com uma abordagem bibliográfica sobre o surgimento da Polícia Militar no Brasil e em Goiás, concentrando-se na história específica do 27º BPM. Uma pesquisa de campo incluiu uma visita às instalações do batalhão para obter informações sobre seu funcionamento e principais ações. Os dados revelaram que as atividades predominantes incluem policiamento a pé, em praças, festividades religiosas, policiamento motorizado urbano e patrulhamento comercial. Entrevistas com policiais indicaram que, além do policiamento ostensivo, a unidade está frequentemente envolvida em ocorrências proativas, resultando em prisões de foragidos da justiça e criminosos em flagrante delito. Este estudo proporcionou uma compreensão abrangente do papel desempenhado pelo 27º BPM na segurança da comunidade local.

Palavras-chaves: Polícia. Batalhão. História. Senador Canedo.

ABSTRACT

This research examined the history of the Military Police in Brazil, with a focus on the creation of the 27th Military Police Battalion of Goiás. The study aimed to describe the formation of the unit, its duties, evolution over time, and the outcomes of its activities. It began with a bibliographic approach to the Military Police in Brazil and in Goiás, concentrating on the specific history of the 27th BPM. A field component included a visit to the battalion's facilities to gather

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Charlie, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: suellensmg21@gmail.com

** Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. e-mail: leondenis1978@gmail.com.

information about its operation and main actions. The data revealed that predominant activities include foot patrol, policing in squares, religious festivities, urban motorized policing, and commercial patrolling. Interviews with police officers indicated that, in addition to overt policing, the unit is frequently involved in proactive incidents, resulting in the apprehension of fugitives and individuals caught in the act of committing crimes. This study provided a comprehensive understanding of the role played by the 27th BPM in the security of the local community.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a questão segurança pública se destacou como um desafio de grande relevância para o Estado de Direito no Brasil. Neste contexto complexo, a Polícia Militar desempenha um papel fundamental, atuando em diversas frentes para abordar essa problemática.

A Polícia Militar no Brasil tem raízes históricas que remontam ao período colonial. O Naquela época, o policiamento tinha uma natureza predominantemente privada e patrimonialista, servindo, principalmente, para a proteção de bens. Sua formação foi influenciada pelas expedições colonizadoras das capitanias hereditárias. No século XIX, com a chegada de D. João VI em 1808, no Rio de Janeiro, a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia foi criada, cujo organograma se baseava no modelo de organização semelhante a da guarda portuguesa.(MINAYO et al, 2008).

A necessidade de estabelecer uma força militar permanente na capital estava relacionada ao rápido crescimento populacional do Rio de Janeiro e à urgência de garantir a segurança da nobreza que havia chegado recentemente de Portugal. Além disso, o aumento populacional nas cidades do interior, também destacou a necessidade imperativa de manter a ordem pública. Isso resultou na criação de corpos policiais nas províncias, fortalecendo ainda mais a presença da Polícia Militar no cenário nacional.

No contexto de Goiás, a história da Polícia Militar tem origem durante o período imperial, quando as forças de segurança na região eram compostas por unidades de militares e milicianos. Contudo, a Polícia Militar foi oficialmente estabelecida em 1824, após a independência do Brasil, por meio da criação do corpo da Guarda Municipal Permanente. Esse marco representou um passo significativo na organização e manutenção da ordem no território goiano, consolidando a autoridade estatal. Independente do período histórico e da denominação utilizada, a instituição é frequentemente associada a relação de poder.

Ao longo dos anos, a Polícia Militar de Goiás expandiu e diversificou sua estrutura para melhor atender às necessidades de segurança do estado. Destaca-se nesse contexto, o Batalhão Ouro Negro, localizado em Senador Canedo, que, desde sua elevação de status de Companhia Independente a Batalhão, desempenha um papel crucial na manutenção e da ordem pública e na proteção da população local.

Em resumo, esta pesquisa busca responder as seguintes questões: Qual contexto levou á elevação de batalhão ao status atual? Como ele evoluiu ao longo dos anos? Quais são os tipos

de policiamentos realizados pelo quartel? Quais são os principais marco desde sua fundação até o presente momento?

Dessa maneira, o objetivo da pesquisa é explorar a história da Polícia Militar do Brasil e sua relação com a formação da Polícia Militar de Goiás, com foco específico na história do 27º BPM. Para alcançar esses objetivos, foram conduzidas pesquisas bibliográficas, incluindo a análise de legislação, portarias e estudos baseados em autores com Bayley(2002), entre outros. Além disso, a pesquisa incorporou uma pesquisa de campo, através de entrevistas com policiais, por meio da aplicação de questionário estruturado. Esse questionário foi elaborado para coletar informações de policiais com vínculo ao 27ºBPM. Adicionalmente, houve análise e interpretação dos documentos institucionais que detalham a trajetória do Batalhão Ouro Negro, com o objetivo de examinar o contexto de sua origem e evolução institucional, bem como avaliar as condições atuais na oferta de serviços para combater a criminalidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DEFINIÇÃO DE POLÍCIA, SIGNIFICADO E FUNÇÃO NA SOCIEDADE

O conceito de Polícia indica sua própria função e essa vem se moldando no decorrer dos anos. A evolução da polícia ao longo da história é notável, tendo consolidado-se como uma instituição que emprega autoridade e, quando necessário, força, com o propósito de buscar e preservar o bem-estar social. Segundo Bayley(2002), “devemos analisar a palavra polícia fazendo referência a determinadas pessoas que estão autorizadas a estabelecer uma ordem dentro da sociedade, utilizando ou não força física, para garantir a segurança de todos”.

Nesse viés, existem características diversas e importantes relacionadas à polícia, sendo que sua missão principal é a solução de conflitos para manter a ordem pública. É possível verificar, assim, que há existentes diversos tipos de organizações de policiamento, o que faz com que digamos que a polícia moderna pode ser analisada por ter uma atuação especializada, pública e profissional(BAYLEY,2006).

O objetivo primordial da polícia consiste em assegurar a ordem pública, permitindo assim, que o Estado execute suas atribuições. Nesse sentido, é evidente que a polícia desempenha um papel crucial como uma força pública. Como confirmou MONET(2001), “ a função policial é a possibilidade de utilizar a coerção física na ordem interna para manter um certo nível de ordem e de segurança pela aplicação das leis e as regulação dos conflitos individuais”.

Dessa forma, podemos perceber que a polícia desempenha um papel crucial na sociedade, atuando como instrumento de preservação da ordem e da segurança pública, sempre evoluindo e se adaptando aos desafios contemporâneos.

2.2 A HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR BRASILEIRA

Foi na Idade Média, mais especificamente na França, que surgiu as raízes da polícia. Naquela época, os proprietários de terras atribuíam aos homens a responsabilidade de assegurar a segurança de pequenas aldeias e povoados. Esse conceito de polícia era utilizado na Europa, sendo que no Brasil foi implementado no decorrer da era colonial. As instalações militares eram responsáveis por assegurar a segurança e a ordem dentro das Capitâneas.

As Forças Armadas do Brasil possuem influência relevante para a origem da polícia militar, e isso se dá desde a época monárquica, se estendendo até a Proclamação da República. Obviamente o policiamento da época se difere e muito do atual, porém, à época, era adequado e atual. Por outro lado, ao passar do tempo, a polícia adquiriu fundamentos jurídicos e novas responsabilidades, culminando na primeira tentativa de formar de uma polícia militar no Brasil. Em 1831, o corpo policial foi extinguido pelo Ministro da Justiça, Padre Diogo Antônio Feijó, e ordenou a formação de uma única polícia, que passou a se chamar Guarda Municipal de Voluntários por Províncias. Essa polícia, conhecida como Corpo de Guardas Municipais Permanentes, tinha como principal função a fiscalização e a arrecadação de impostos, e deveria desempenhar as funções anteriormente exercidas pela extinta Guarda Imperial (MUNIZ,2001).

Nesse período, apenas homens selecionados tinham permissão para votar. No entanto, as Guardas Municipais se mostraram insuficientes, criando condições para a formação da Guarda Nacional em 1831. Para fazer parte dessa força policial, homens acima de 18 (dezoito) anos eram recrutados. A instituição da Guarda Nacional possibilitou uma maior proximidade da elite da época com o aparelho estatal existente. Inclusive, é visto que tal aproximação possibilitou a formação de instrumentos militares necessários aos senhores de terras e de escravos terem em mãos para neutralizar as forças armadas regulares e manter sob seu controle a fiscalização e a coleta de impostos(SODRÉ,1997).

Os militares que compunham essa guarda influenciaram bastante a consolidação do território nacional, pois participaram de conflitos bélicos em que o Brasil se envolveu, além também de contribuírem para a inovação das técnicas militares e armamentos. Conforme Vasconcelos(2018), em outros países, “ as polícias são instituições militares, iguais às Forças

Militares, com graduações que vão de soldado a General, subordinados ao Ministério da Defesa ou do Interior, participando em missões de polícia e ações bélicas”.

É importante notar algumas diferenças entre as Forças Armadas, que devem estar sempre prontas para confronto bélico, e as polícias militares. As polícias militares são profissionais de polícia que possuem uma hierarquia típica das Forças Armadas. Sua formação utiliza vários fundamentos dessas Forças, no entanto, o foco principal é a proteção dos indivíduos que compõem a sociedade. Enquanto as Forças Armadas estão diretamente ligadas à defesa externa do território nacional são treinados para agir com extrema força, usando todos os artefatos bélicos disponíveis.

Assim, a evolução histórica das forças de segurança no Brasil demonstra como a polícia militar e suas raízes são intrincadamente ligadas à formação e consolidação do Brasil, adaptando-se ao longo do tempo para atender às necessidades em constante evolução da sociedade brasileira.

2.2 A HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A função primordial da polícia é a proteção da sociedade mesmo que isso implique em sacrifício pessoal, visando assegurar a ordem pública a qualquer custo, a fim de promover o desenvolvimento da sociedade (BAYLEY,2002).

A Capitania de Goyazes, originada da fusão das capitanias de São Paulo e Minas Gerais, teve sua efetiva colonização associada à descoberta de minas de ouro, desencadeando conflitos intensos entre colonizadores brancos e comunidades indígenas pela posse de terras e, conseqüentemente, das minas.

A primeira força policial em Goiás foi estabelecida em 1858 pela Resolução nº13. No entanto, sua jurisdição era limitada à então capital da Província de Goiás, Vila Boa, e às cidades de Arraias e Palmas, que hoje pertencem ao Estado de Tocantins.

De acordo em Ferreira(2015), os primeiros policiais, apelidados de “bate paus”, eram civis com pouca ou nenhuma formação tática, contratados para o policiamento com remuneração reduzida. Muitos deles se dedicaram à profissão, destacando-se por sua força e coragem.

Após a Proclamação da República em 1889, houve uma mudança significativa na política que concedeu maior autonomia aos Estados e, conseqüentemente, às forças policiais, que tiveram que se adaptar às necessidades impostas pelo regime e pela nova constituição.

As primeiras décadas do século XX testemunharam mudanças substanciais na estrutura da polícia devido ao crescimento do Estado. Isso marcou o início da militarização da polícia. Leis foram promulgadas para definir efetivos e resolver disputas entre civis e militares na tentativa de acalmar as tensões políticas e econômicas da época.

Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, Interventor Federal e Governador de Goiás, liderou esforços para modernizar o Estado e integrá-lo na economia capitalista vigente. O projeto do Governo Federal “Marcha para o Oeste” impulsionou a economia de Goiás e resultou na reestruturação e transferência da polícia goiana para a nova capital, Goiânia. A partir de 1949, a Força Policial de Goiás passou a ser conhecida como Polícia Militar de Goiás.

No início da década de 1960, o Major do Exército Brasileiro Mauro Borges Teixeira assumiu o governo de Goiás e priorizou a segurança pública do Estado. Promoveu uma substancial melhoria na relação entre a polícia militar e a comunidade, reestruturando o sistema de ensino da Polícia Militar. No entanto, após o golpe ditatorial em 1964, os governadores dos Estados foram nomeados pelo Presidente da República e eles passaram a escolher os comandantes das Polícias Militares, dentro da estrutura do Exército Brasileiro.

Em 1977, o Major do Exército Nelson Ivan Pacheco reorganizou pedagogicamente e logisticamente a PMGO, promovendo mudanças nas normas internas do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFAP). Alterou também o Regulamento Disciplinar para garantir o direito de defesa dos militares, em caso de restrição injusta ou punição.

O crescimento de Goiás, tanto econômico quanto populacional, exigiu que a corporação se expandisse, estabelecendo várias unidades na capital e no interior. Atualmente, a Polícia Militar de Goiás atende todo o Estado e está organizada para atender a essa demanda territorial, com Comandos Regionais, Batalhões e Companhias Independentes.

Ademais, é relevante destacar que foi realizado um estudo sobre a descentralização dos Comandos, resultando na aprovação de uma nova metodologia de comando na corporação. Isso levou à imediata descentralização do Comando de Policiamento do interior e da Capital, substituindo os antigos CPI e CPM por Comandos Regionais. Essa descentralização permite a transmissão ágil da ordem do Comando Geral da Polícia Militar e a resolução de problemas de acordo com as necessidades específicas, tratando cada situação de maneira adequada e eficaz.

É válido ainda mencionar que a PMGO investe no aperfeiçoamento constante de sua tropa, na modernização de seus métodos de atuação, bem como, na aquisição e implementação de estratégias focadas na operacionalidade e na proximidade com o cidadão.

A Polícia Militar de Goiás continua a construir sua história dia após dia, melhorando o

presente e traçando planos para o futuro. Isso é possível graças ao compromisso dedicado e nobre de milhares de homens e mulheres que se dedicam não apenas às suas próprias vidas, mas também ao bem-estar de todos. Eles são verdadeiras fontes de orgulho para a sociedade goiana.

Logo, é também pertinente incluir neste artigo a menção à criação do Batalhão Ouro Negro, 27ºBPM, situado em Senador Canedo como um elemento relevante na história da Polícia Militar do Estado de Goiás. A Unidade homenageia a sua cidade sede que abriga o maior pólo petroquímico do centro-oeste brasileiro, sendo denominado, portanto, Batalhão Ouro Negro, uma alusão ao petróleo fonte dos derivados petroquímicos responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social da cidade, tida como referência em administração pública e detentora da terceira maior arrecadação de ICMS e a 5ª mais competitiva em relação a desenvolvimento de acordo com a Secretária de Planejamento do Estado de Goiás.

3 METODOLOGIA

O presente artigo teve como principal objetivo investigar a história da Polícia Militar no Brasil e sua relação com a formação da Polícia Militar de Goiás, com foco na história específica do 27ºBPM, conhecido como Batalhão Ouro Negro, localizado em Senador Canedo -GO. Para alcançar esses objetivos, foram empregadas diversas abordagens de pesquisa.

Primeiramente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que envolveu a análise de autores relevante nesse contexto. Além disso, foram examinadas legislações, portarias e documentos institucionais que detalham a criação e evolução do Batalhão Ouro Negro.

No âmbito da pesquisa de campo, foram realizadas visitas à unidade, onde foram conduzidas entrevistas com 5 (cinco) policiais, abordando um conjunto de 12 perguntas estruturadas. Essas entrevistas permitiram obter informações cruciais sobre atividades desenvolvidas pela unidade, a perspectiva dos próprios policiais e registros de suas ações.

Em última análise, este estudo adotou um abordagem qualitativa, com técnicas de entrevistas dirigidas. Isso envolveu perguntas precisas, previamente formuladas e com uma ordem preestabelecida, visando coletar dados de maneira eficaz e evitar desvios por partes dos entrevistados. Essa metodologia foi adotada para atingir o objetivo principal da pesquisa e responder à questão problema do artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os estudos sobre a História da Polícia Militar, a renomada historiadora brasileira Emília Viotti Da Costa enfatizou que “um povo sem memória é um povo sem história, e um povo sem história está fardado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado”. Com base nessa perspectiva, este artigo tem como propósito compreender a trajetória da Polícia Militar no Brasil, com foco em Goiás e mais especificamente, a história do 27º Batalhão da Polícia Militar de Goiás.

Após realização de entrevistas com policiais lotados no Batalhão Ouro Negro, as respostas foram compiladas, organizadas em tópicos e identificadas em números, a fim de preservar a confidencialidade da identidade dos policiais participantes. A análise das informações obtidas, revelou uma evolução notável na história do 27º BPM, abrangendo sua criação, estrutura, localização geográfica, efetivo e seu insígnias. Isso possibilitou, a categorização das resposta e a obtenção de resultados satisfatório.

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa sobre a história do 27º BPM, conforme os objetivos estabelecidos, com base nos dados coletados nas entrevistas e também documentos institucionais, bem como nos regulamentos internos.

4.1 A CRIAÇÃO DO 27º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Na década de 1930, a construção da estrada de ferro da Rede Ferroviária Federal na cidade de Senador Canedo atraiu as primeiras famílias de trabalhadores ao longo da trilha aberta pela ferrovia, dando início ao processo de povoamento. Em 1953, o povoado foi elevado à condição de Distrito de Goiânia. Posteriormente, em 1988, por meio da Lei nº 10.435 sancionada em 9 de janeiro de 1988, a cidade obteve sua emancipação como Município.

O policiamento na cidade de Senador Canedo estava sob a jurisdição do 1º BPM, que até então realizava um policiamento esporádico na região. Entretanto, devido ao crescimento populacional da região sul do entorno de Goiânia, a 5ª Companhia Operacional do 1º BPM foi transformada no 8º BPM em Aparecida de Goiânia através da Portaria nº 449/PM/022 – PM 1 de 27 de outubro de 1989, que ficou responsável não só pelo policiamento como também manteve um Destacamento Policial em Senador Canedo.

No ano de 1991, através da Portaria nº 077 PM/001 – PM/1, o então Comandante Geral da PMGO, Cel PM Luiz Carlos Valadares Veras, ativou e instalou o Centro de Formação de Praças (CEFAP) na cidade de Senador Canedo.

Em 23 de dezembro de 1993, o Cel PM Jovenal Gomes de Carvalho, Comandante Geral da PMGO, tomou uma decisão de grande relevância. Considerando a localização do CEFAP e que essa Unidade Escola disponibilizava de melhores condições de atendimento de Segurança Pública na região, transferiu a área do Município de Senador Canedo, do 8º BPM, para o CEFAP. Com essa mudança, o Destacamento passou a ficar subordinado ao Comando do Policiamento Metropolitano.

Nesse contexto, foi criado o Pelotão Operacional do CEFAP, conforme a Portaria nº 160 – PM/017 – PM/1. Esse pelotão tinha a seguinte distribuição funcional: 1 (um) 2º Tenente – Comandante do Pelotão; 01 (um) 2º Sgt Auxiliar; 04(quatro) 3º Sgt Comandante de PPM; 16 (dezesesseis) Cabos PM – Comandantes de Guarnições; 16 (dezesesseis) Soldados – Motorista de viatura e 12(doze) Soldados Plantões de PPM.

Com o crescimento da população local e o aumento da criminalidade em Senador Canedo e regiões adjacentes, o então Comandante Geral da PMGO, Cel PM Paulo Alves Vieira, através da Portaria nº 010 – PM/001 – PM/1, procedeu à instalação e ativação a 17º Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM). Essa unidade passou a ser responsável pelo policiamento nas cidades de Senador Canedo, Caldasinha, Bonfinópolis e Bela Vista de Goiás. Inicialmente, suas instalações foram estabelecidas no setor Vila Santa Rosa, onde atualmente está localizada a Delegacia da Polícia Civil de Senador Canedo.

Figura 01 – Portaria da 17º CIPM



Fonte: 27º BPM, 2023.

Em 2003, com a extinção do CEFAP, a sua área foi transferida para a então 17º CIMP, que mudou-se para um novo local na Rodovia GO 403 KM 09, Conjunto Morada do Morro, em Senador Canedo. A unidade passou a ocupar parte superior do edifício que anteriormente

destinado ao pavilhão do Comando do CEFAP.

Figura 02 – Tropa da 17° CIPM



Fonte: 27° BPM, 2023.

“As instalações da 17° CIMP no edifício do CEFAP constituíam em um prédio antigo, que remontava aos anos da década de 1950, na época da extinta EFOMARGO. Para adequar esse edifício às necessidades do serviço administrativo da OPM, foram realizadas diversas reformas ao longo do tempo (Resposta do policial n° 01)”.

“A sede do quartel ficava no Setor Vila Santa Rosa em um a pequena edificação. Hoje está instalado no mesmo lugar que abrigava o CEFAP e possui uma instalação muito melhor do que daquela de antes (Resposta do Policial n° 05)”.

Sobre os recursos disponíveis para a execução do policiamento na época, os policiais relataram que, inicialmente, as viaturas eram provenientes da frota própria da Polícia Militar, mas enfrentavam desafios consideráveis em termos de manutenção. A responsabilidade pela manutenção dos veículos recaía sobre a própria PM. Dadas as condições adversas das ruas não pavimentadas e das estradas rurais acidentadas, os veículos com rodas menores e mais baixas enfrentavam dificuldades significativas em termos de deslocamento. Havia uma dificuldade para manutenção desses veículos, que era realizada pela própria Polícia Militar.

Para o abatecimento das viaturas, havia um posto de combustível localizado nas antigas instalações do CEFAP, sob a administração da Diretoria de Apoio Logístico – D.A.L.

No que se refere aos armamentos, de acordo com informações fornecidas pelos policiais entrevistados, não havia um sistema de cautela de armamento individual. No início de seus

turnos de serviços, os policiais recebiam armas e munições para o uso durante suas atividades e, ao término, procediam à devolução das armas. Inicialmente, as armas em uso eram revólveres calibre 38, que, na década dos anos 2000, foram substituídos por pistolas calibre .40. Além disso, as armas longas de uso operacional compreendiam carabinas 38/357 Puma, e uma arma menos letal disponível era o cassete de madeira.

Foi mencionado que, com o objetivo de aprimorar o policiamento, a 17ª Companhia Independente, assumiu a responsabilidade pelo patrulhamento tanto nas áreas urbanas quanto rurais de Senador Canedo, bem como das regiões circunvizinhas. Inicialmente, suas operações se concentravam exclusivamente em patrulhamento direcionado, patrulhamento ostensivo preventivo nos principais polos comerciais, patrulhamento rural e no apoio a festividades religiosas.

“Naquela época, as atividades consistiam em serviços preventivos e também SPO, com apoio das viaturas diárias desempenhava um papel fundamental durante as festividades da cidade. Um exemplo notável era a festa da Padroeira da cidade, que atraía um grande número de pessoas. Durante esse evento, as viaturas desempenhavam um papel crucial na garantia da segurança e ordem pública (Resposta do Policial nº 2)”.

Todos os policiais destacaram a importância do serviço de inteligência – P/2, que desempenhava um papel fundamental ao estreitar sua colaboração com as investigações conduzidas pela Polícia Civil. Além disso, a unidade operacional alinhava suas ações de acordo com as operações coordenadas pela PM/3 e aquelas estabelecidas a nível regional. Essa integração eficiente assegurada uma abordagem conjunta e coordenada para enfrentar questões de segurança.

Em relação aos principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência, observou-se que a mesma teve que superar uma série de obstáculos significativos. Estes desafios incluíram a necessidade de estabelecer uma infraestrutura adequada e a adaptação a um ambiente operacional em constante evolução. Além disso, a unidade enfrentou complexidades logísticas e teve que garantir a segurança dos seus membros em um cenário desafiador. A superação desses desafios iniciais desempenhou um papel fundamental no sucesso subsequente da unidade.

“A padronização da atuação da PM era um desafio, tendo em vista que no início não havia sido implantado o Procedimento Operacional Padrão – POP, que hoje é uma realidade que padroniza a atuação da PMGO em todo o Estado, por exemplo, um PM na região Norte do Estado se comparado a um PM na região Sul atua nos mesmos moldes (Resposta do Policial nº 1)”.

“No começo, a cidade ainda não possuía uma Delegacia, portanto, qualquer situação

de flagrante, os indivíduos ficam detidos nas PPM - Postos Policiais Militares, que eram localizados no Setor Morada do Morro, Jardim das Oliveiras e Vila Galvão. (Resposta do Policial nº 05)”.

Na visão dos policiais militares entrevistados, a aproximação da Polícia Militar com a comunidade, tanto no passado como nos dias de hoje, desempenha um papel fundamental na redução da criminalidade. Estabelecer laços mais estreitos com a população não apenas ajuda a combater o crime, mas também fortalece a segurança pública.

“Através de reuniões com as principais lideranças de bairros, eram uma das formas mais comuns se procurar saber quais eram as demandas da sociedade para implementação do policiamento (Resposta do Policial nº 5)»

“Com a implantação da Polícia Comunitária, inteirou-se ainda mais a aproximação da Polícia Militar com a população local. Por ser cidade do interior, apesar de pertencer a região metropolitana, sempre conseguimos ter essa aproximação/comunicação com a comunidade, sempre foi algo natural (Resposta do Policial nº04)”.

Em face ao grande crescimento populacional do emergente município de Senador Canedo e demais municípios que compõe sua área operacional, tendo em vista a necessidade de implementar uma melhor prestação de serviço de segurança pública, no dia 21/05/2010, através da Portaria nº 655/PM/2010 – PM/1, a 17º CIMP foi transformada no 27º BPM – Batalhão Ouro Negro.

A ativação e instalação da nova unidade ocorreram por meio da desativação da 17º CIPM, onde os recursos humanos e logísticos dessa organização passaram a integrar o 27º Batalhão de Polícia Militar de Goiás. Esta nova unidade tem sede em Senador Canedo – GO e está sob jurisdição do 2º Comando Regional.

A unidade é designada como Batalhão Ouro Negro, em alusão ao petróleo, que serve como a principal fonte de matérias-primas para produção de derivados petroquímicos. Assim a unidade presta homenagem à cidade que está sediada, em Senador Canedo – GO, um município que abriga o maior polo petroquímico da região do Centro-Oeste do Brasil.

Ao longo dos últimos anos, mais especificamente no ano 2022/2023, ocorreram significativas reformas no 27º BPM para aprimorar suas instalações. Foram realizadas melhorias, como a revitalização do pavilhão central, a construção de vestiários separados para mulheres e homens, a instalação de um campo de futebol com grama sintética e a implementação de iluminação noturna.



Fonte: 27º BPM, 2023.

Além disso, as instalações da Agência Local de Inteligência – ALI, foram aprimoradas e foram construídas garagens cobertas para veículos. Um destaque importante é o Centro Odontológico do 27º BPM, que oferece atendimento não apenas para policiais militares, mas também aos seus dependentes. Este centro é administrado pela Fundação Tiradentes, que desempenha um papel crucial no bem-estar dos membros da unidade.

Todas essas melhorias são reflexos do compromisso do 27º BPM em proporcionar um ambiente mais eficiente e confortável para sua equipe, contribuindo assim para o sucesso das operações e para o bem-estar dos que ali servem.

“Após a transformação da 17º CIPM para 27º BPM, com o passar dos anos, a unidade passou por uma evolução, por exemplo, aumentando os espaços, criando alojamentos, instalações de câmeras, elementos que não existiam no anexo anterior. Melhorou bastante as instalações (Resposta do Policial nº4)”.

“No início as instalações eram um pouco precárias, mas com a elevação de status de batalhão, o 27º BPM, melhorou bastante as instalações, trazendo conforto para o efetivo. (Resposta do Policial nº2)”.

O Brasão do 27º BPM retrata e simboliza a rica trajetória que moldou toda a sua história. Esse emblema, não apenas representa as realizações e valores da unidade, mas também serve como uma conexão vital com o passado, lembrando a importância de sua missão e o orgulho de pertencer a essa história militar. Assim, o Regimento Interno e Doutrinário do 27º BPM, em seu capítulo III, preceitua:

“[...] Art. 5º. – O Brasão, Flâmula, Insígnia e Estandarte são símbolos históricos e tradicionais que identificam uma OPM, seu comandante e sua ocupação, visando o fortalecimento dos vínculos de infantaria da tropa, e ainda uma ação no inconsciente coletivo da sociedade como marcas registradas de combate à

criminalidade e defesa dos cidadãos”.

Figura 1- Brasão do 27º BPM



“Escudo francês filetado e com fundo em Góles, partido no chefe por uma linha ameada em Sable, sendo o fundo do chefe em Sable. Ao centro do chefe em Prata a legenda “27º BPM”. O abismo em Góles apresenta dois (02) fuzis cruzados em Sable representando a evolução histórica das polícias militares até a atualidade, as quais se originaram como arma de infantaria das forças militares do Brasil, tendo logo abaixo em Sable o nome da UPM “BATALHÃO OURO NEGRO”. Representação e significado das cores:

- **O vermelho / goles:** significa o ardor bélico e a consciência de seu próprio valor;
- **O negro / sable:** denota a constância, a firmeza e o bem servir a guarda;
- **O branco / prata:** simboliza a amizade, a equidade, humildade, pureza do ideal, o dever e a lealdade. (Regimento Interno e Doutrinário do 27º BPM, 2021)”.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

O 27º BPM está estrategicamente localizada na Rodovia GO 403 no km 09, no Conjunto Morada do Morro, na cidade de Senador Canedo, situada ao pé do Morro Santo Antônio, sendo responsável pelos municípios de Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis e Caldazinha.

Segundo as informações fornecidas pelos policiais que foram entrevistados, é notável que a presença do 27º BPM, mais especificamente sua localização, tem exercido uma influência substancial na preservação da segurança e na promoção da ordem pública na localidade em questão.

“A localização estratégica do Batalhão tem tido um impacto altamente significativo, uma vez que consegue atender eficazmente as demandas locais, com o apoio das unidades especializadas, mesmo que estas não estejam instaladas fisicamente na região, propiciando um suporte imediato e eficiente (Resposta do policial nº4)”.

“Sua localização trouxe uma maior presença ostensiva inibindo ações ilícitas e respostas para a sociedade nos crimes que resultam em flagrantes. Contribuindo de forma eficaz para a preservação da ordem pública (Resposta do Policial nº5)”.

Com a implantação do Batalhão em sua localização atual teve um impacto notável na redução da criminalidade, sobretudo nos setores próximos ao 27º BPM.

Com o propósito de otimizar a eficácia das operações, a área de atuação do 27º BPM é dividida em 07 (sete) quadrantes distintos, pertencentes aos municípios de Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis e Caldazinha. Essa divisão tem como meta segmentar as áreas, visando aprimorar a coordenação e o desempenho das equipes de atuação.

De acordo a Portaria nº 14.705 de 12 de maio de 2021, anexo I, a área de circunscrição Do 27º BPM, é dividida conforme os quadrantes abaixo:

1º QUADRANTE – SENADOR CANEDO – SETOR COMERCIAL.

BAIRROS: Setor Comercial, Conjunto Morada do Morro, Residencial Morada do Bosque, Residencial Santa Edwiges, Bairro Jardim Canedo I, II, III, Conjunto Jardim Sabiá, Vila Santa Rosa I, II, III, Recanto dos Sonhos, Jardim Bouganville, Parque Vitória, Jardim Flamboyant, Setor Vargem Bonita, Residencial Prado, Vila São Sebastião, Vale das Brisas, Residencial Pedro Miranda, Residencial Dona Lindu, Residencial Laranjeiras, Setor Monte Azul, Residencial Aracy Amaral, Jardim Primavera, Parque Residencial Morumbi, Residencial San Marino, Residencial Solar Park Ilha Bela, Residencial Ravena, Residencial Sevilha, Parque das Flores, Residencial Terrabela.

2º QUADRANTE – SENADOR CANEDO – JARDIM TODOS OS SANTOS

BAIRROS: Jardim Todos Os Santos I, II e III, Residencial Monte Cristo, Residencial Boa Esperança, Boa Vista I, II e III, Jardim do Lago, Jardim Nova Goiânia, Setor Genoveva R. Machado, Bairro Alvorada, Bairro das Indústrias, Setor Morada Nova, Conjunto Uirapuru I, II e III, Residencial Anuar Auad, Residencial Bunitis, Residencial Paraíso I e II, Reserva do Bosque, Recanto das Veredas, Vila Bom Sucesso, Setor São Francisco I e II, Palace São Francisco, Residencial Francisca Maia da Silveira.

3º QUADRANTE – SENADOR CANEDO – JARDIM DAS OLIVEIRAS

BAIRROS: Jardim das Oliveiras I e II, Residencial Rio Araguaia, Parque Alvorada, Parque Alvorada I e II, Parque Industrial, Setor Castros, Condomínio Tovelândia, Conjunto Morada do Sol, Industrial Estrela do Sul, Jardim Liberdade, Vila Manchester, Vila Matinha, Residencial Flor do Ipê, Residencial Solar Monte Cristo, Residencial Porto Seguro, Residencial Hebron.

4º QUADRANTE – SENADOR CANEDO – VILA GALVÃO

BAIRROS: Vila Galvão, Condomínio Portugal, Conjunto Valéria Perillo, Residencial Marília, Vila São João, Setor Margarida Procópio, Residencial Jardim Veneza, Residencial

Valle Verde, Residencial Jardins Barcelona.

5º QUADRANTE – BELA VISTA DE GOIÁS

BAIRROS: Jardim Alphaville, Jardim Palmeiras, Parque Buritizais, Parque Las Vegas I e II, Parque São Jorge, Residencial Armando Antônio, Residencial Maria Nadir, Residencial Sussuapara, Setor Central, Setor Oeste, Setor São Jorge, Santa Cruz, Setor Lúcia Alice, Setor Oeste, Setor Pérola do Sul, Setor Primavera, Setor Santa Cruz, Setor São Geraldo, Setor Ulisses Guimarães, Vila São Vicente, Distrito Agroindustrial, Granja Josidith, Distrito de Roselândia, Distrito de Mata Feia, Distrito de Conceição e Jardim Barcelona.

6º QUADRANTE – BONFINOPÓLIS

BAIRROS: Setor Central, Jardim Ana Amélia, Jardim Augusto, Jardim Santana, Residencial Campo Belo, Residencial Cristal, Santa Juliana, Setor Ferroviário, Setor Juliana, Setor Walter Paulo I e II e Vila São José.

7º QUADRANTE – CALDAZINHA

BAIRROS: Setor Central, Jardim Caldas, Setor Novo Horizonte, Setor Arco Iris, Residencial Bom Jardim, Residencial Boa Vista, Parque Vitória, Setor Morada Nova.

4.3 O POLICIAMENTO ATUAL E AS CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA PÚBLICA

De modo geral nota-se que o 27º BPM tem como missão primordial a execução de policiamento ostensivo preventivo e manutenção da ordem pública, estritamente de acordo com o seu regimento interno. Essa abordagem baseia-se na filosofia do policiamento comunitário, que se concentra na inteiração e colaboração ativa da comunidade para estabelecer a segurança pública da região eficaz e participativa. Além disso, também são executados outros tipos de policiamento de Campos e Praças Esportivas, Patrulhamento Bancário, Policiamento á Pé na área comercial e nas festividades religiosas (festa da padroeira e Policiamento Motorizado Urbano).

A unidade continua exercendo o policiamento ostensivo preventivo, mas houve mudanças significativas principalmente com a implementação do POP(Procedimento Operacional Padrão) que trouxe uma nova postura para a forma de atuar do policial militar (Resposta do Policial nº 6).

A criminalidade sofre diversos tipos de metamorfose. Com isso houve a necessidade da PM evoluir e qualificar, bem com os direcionamentos específicos das operações de acordo com

os índices das manchas criminais. A tecnologia está sempre inovando e a PM tem investido nessa inovação para contribuir no combate ao crime(Resposta do Policial nº1).

Em entrevista também foi citado que o 27ºBPM tem como objetivo manter uma aproximação com a comunidade e as atividades mais comuns são, além do policiamento ostensivo e comunitário, policiamento em feiras, eventos religiosos, policiamento escolar, patrulhamento comercial (Resposta do Policial nº4).

De acordo com as observações dos policiais entrevistados, o 27º BPM, contribuiu significativamente para o progresso de Senador Canedo, preservando a qualidade de vida da comunidade no âmbito da segurança pública . Isso se traduz na manutenção das tradições locais como a prática de se sentar nas varandas de casas e realizar tranquilamente suas rodas de conversas, em meio a um estilo de vida contemporâneo e dinâmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se, durante a análise do trabalho realizado no 27º BPM, que suas atividades englobam ações de policiamento ostensivo preventivo, visando manter a ordem pública conforme estabelecido na legislação vigente. Essa abordagem é consistentemente embasada na filosofia do policiamento comunitário, cujo princípio fundamental é envolver ativamente a comunidade na promoção de uma segurança pública eficiente e participativa.

Adicionalmente, ficou evidente que a principal missão do 27º BPM é a proteção das pessoas, assegurando o cumprimento da lei e garantindo os direitos fundamentais, contribuindo de maneira significativa para a promoção da paz social da região local.

Ao analisar os resultados das entrevistas realizadas, constatou-se que o efetivo dessa unidade apresenta eficiência notável desde a instalação do batalhão em Senador Canedo -GO. A importância do policiamento preventivo foi destacada por meio eficaz de combater crimes e reprimir ações violentas de infratores da lei, com respostas justas e rápidas.

Além disso, foi possível compreender a importância da evolução contínua da Polícia Militar, bem como a necessidade de direcionamento específico nas operações conforme o índice de criminalidade. Nesse contexto, o 27º BPM desempenha um papel crucial no desenvolvimento de Senador Canedo, atualmente um Município em crescimento acelerado no Brasil. O impacto positivo deixado pela atuação do batalhão é notório, mantendo os índices satisfatórios de segurança pública e contribuindo para a qualidade de vida da população da região.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

FERREIRA, M. **História da Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO)**. Goiânia, Go, 2015. Disponível em: <http://segurancaemfocogo.blogspot.com.br/2015/04/historia-dapolicia-militar-do-estado.html> Acesso.

MINAYO, MCS., SOUZA, ER., and CONSTANTINO, P., coords. **Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 328 p.

MUNIZ, Jaqueline. **A crise de identidade das polícias militares brasileiras: dilemas e paradoxos da formação educacional**. Rio de Janeiro, 2001.

MONET, Jean-Claude. **Policiais e sociedades na Europa**. São Paulo: EDUSP, 2001.

PMGO – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Regimento Interno e Doutrinário do 27º BPM**. Senador Canedo, 2021.

SOUZA, Abelide. **O Anhanguera: História da Polícia Militar de Goiás**. Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa. Goiânia, 1999.

VASCONCELOS, Fernando de Medeiros. **História Militar Policial: necessidades de uma abordagem historiográfica específica**. Artigo apresentado para conclusão de curso de Especialização em História Militar, da Universidade do Sul de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br>. Acesso em: 08/10/2023

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?
3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?
6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?
7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?
9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?
11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?
12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

APÊNDICE B – RESPOSTA DOS POLICIAIS ENTREVISTADOS

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?

Policial 01: Trabalho no 27º BPM, que anteriormente era 17º CIMP, com sede nas instalações do extinto CEFAPE (Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças). A Companhia Independente pertencente ao 2º CRPM, foi transformada em Batalhão em 2010, através de projeto proposto pelo então Comandante da 17º CIPM, Tenente-Coronel QOPM Aylon José de Oliveira Júnior. No início, ainda antes de ser transformado em Companhia Independente, o 27º BPM era um pelotão Operacional, que já pertenceu ao 8º BPM, ao 9º BPM, até que passou a ser Companhia Independente e posteriormente 27º BPM.

Policial 02: Cheguei no batalhão em meados de 2002, na época era 17º CIPM. A transformação da Companhia Independente para o 27º BPM, ocorreu em virtude do crescimento da área, sendo Senador Canedo era a principal cidade e já havia crescido bastante que não comportava mais para uma CIPM.

Policial 03: Ingressei no serviço em Senador Canedo em 1994, quando a área era designada como um pelotão. Essa condição foi mantida por três anos até a transição para a 17ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM). Posteriormente, ao longo dos anos, evoluiu para o 27º Batalhão da Polícia Militar (BPM) onde concluímos operações em diversas localidades, incluindo a Terceira Companhia em Bela Vista de Goiás e a Segunda Companhia em Bonfinópolis e Caldazinha. Ao longo da minha carreira, também acumulei experiências em Bela Vista, Caldazinha e Bonfinópolis, tendo trabalhado tanto na GPT quanto na PM2 do batalhão.

Policial 04: Essa evolução de CIPM para BPM surgiu devido às exigências políticas e administrativas daquela época. A liderança tinha o interesse de aprimorar e expandir, seguindo o desenvolvimento da cidade. Houve uma interação política entre a liderança e os setores políticos da época. Para suprir essa necessidade de garantir a segurança pública, foi estabelecido o 27º Batalhão em maio de 2010, atendendo à demanda da época e visando promover um ambiente mais seguro.

Policial 05: O 27º BPM foi criado em 2001 para atender à crescente demanda do serviço ostensivo preventivo na região metropolitana de Goiânia, para tanto seria responsável pelo policiamento nas cidades de Senador Canedo, Caldazinha, Bonfinópolis e Bela Vista de Goiás. No começo chamava-se 17ª CIPM, somente depois recebeu a denominação de 27º BPM.

2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?

Policial 01: Desde seu início, a área circunscricional do 27º compreende os municípios de Caldazinha, Bonfinópolis, Bela Vista de Goiás e Senador Canedo, onde está situada a sede desta OPM. Antes tinha responsabilidade tanto das áreas urbanas quanto rurais. Hoje as áreas são atribuídas ao Batalhão Rural, sendo que o 27º BPM apoia eventualmente quando de ocorrências cujas viaturas do BPM Rural estão distantes e não conseguem atender de imediato.

Policial 02: A responsabilidade do 27º BPM é manter a ordem pública e garantir a segurança da população nas áreas que abrange, incluindo a cidade de Senador Canedo. Este batalhão compreende a terceira companhia, Bela Vista, e dois destacamentos em Caldazinha e Bonfinópolis. Essas localidades estão sob a responsabilidade do 27º BPM desde a época em que era conhecido como 17ª CIPM.

Policial 03: Naquela época, uma única viatura era utilizada para cobrir as três regiões: Senador Canedo área central, Vila Galvão e Jardim das Oliveiras. Íamos para onde o Copom nos direcionasse, já que tínhamos apenas uma viatura disponível na ocasião. As áreas de atuação compreendiam Senador Canedo área central, Vila Galvão, Jardim das Oliveiras, Condomínio Portugal e vila São João.

Policial 04: O quartel desempenha um papel abrangente ao atender quatro municípios, incluindo a cidade de Bela Vista, que apesar de ser a mais antiga, tornou-se mais acessível devido à sua localização estratégica. O 27º BPM efetivamente lida com as demandas operacionais da região recebendo apoio ágil das unidades especializadas da região metropolitana, mesmo que não estejam fisicamente instaladas no quartel.

Policial 05: Deveria atuar principalmente no policiamento ostensivo preventivo e no atendimento de ocorrências de caráter emergencial, sua área de atuação na época eram, e ainda são, as cidades de Senador Canedo, Caldazinha, Bonfinópolis e Bela Vista de Goiás.

3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

Policial 01: No início, as viaturas eram oriundas de frota própria da PM, e havia uma dificuldade para a manutenção desses veículos, que também não eram adequadas as situações adversas, como ruas não pavimentadas, estradas rurais acidentadas etc. Os veículos com rodas menores e mais baixas, tinham dificuldades nos deslocamentos, assim como era complicado o transporte de presos no porta-malas reduzidos destes automóveis. Para o abastecimento das viaturas havia um posto de combustível localizado nas antigas instalações do CEFAP,

administrado pela Diretoria de Apoio Logístico – DALI. Hoje o abastecimento é feito em postos de combustíveis credenciados, através do controle com sistema vale card.

Não havia coletes antibalísticos, para cautela individual do efetivo operacional. Não havia cautela de armamento individual. No início do serviço os policiais cautelavam o armamento e munição para uso em serviço e ao término faziam a descautela, sendo que as armas era revólveres calibre 38, que na década dos anos 2000 foram substituídas por pistolas calibre .40. As armas longas de uso operacional eram: carabina 38/357 Puma, fuzil mosquefal 7,62, metralhadora INA e Beretta 9mm e espingarda calibre 12. O armamento menos letal utilizado era o cassete de madeira e tonfa de polietileno.

Policial 02: Nos primeiros anos da unidade, enfrentamos limitações significativas em recursos, tanto em pessoal quanto em equipamentos. A distribuição de viaturas era modesta, com apenas uma em cada cidade, em Senador Canedo eram três incluindo uma da CPU, para cobrir a área. O armamento era restrito a revólveres.38, e a disponibilidade de pistolas não era suficiente para atender todo o efetivo. As escalas inicialmente eram 12/36, mas ao longo dos anos, houve melhorias para corrigir essa lacuna.

Policial 03: Naquela época a viatura era um Fiat Uno Premium, enquanto o armamento consistia em um revólver.38 Carioca com 6 munições e 12 de reserva esse armamento era o principal recurso na época. De fato, é curioso notar que tinham mais policiais do que viaturas, mas agora a situação se equilibrou, refletindo uma mudança na distribuição de recursos ao longo do tempo.

Policial 04: As dificuldades eram mais abrangentes na minha época. Atualmente, a polícia realiza ajustes periódicos no armamento e equipamentos, graças aos recursos da Secretaria de Segurança Pública. A administração melhorou, agora com veículos locados, eliminando o fardo da frota própria. Na minha época, a polícia adquiria e mantinha os veículos, inclusive com especialistas em mecânica internos, o que trazia desafios. Hoje com as locações, essas experiências são mais tranquilas.

Policial 05: Na época todos esses recursos eram escassos, mas procurando trabalhar com o que havia disponível direcionava-se esses recursos para intensificar o policiamento nos locais onde o clamor público era maior.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

Policial 01: Sim, de início as instalações da Unidade eram localizadas onde hoje é a Delegacia da Polícia Civil, na Rua Santo Antônio, Quadra 13 Lote 11 na Vila Santa Rosa em

Senador Canedo. Com a extinção do CFAP em 2003, sua área passou para a então 17ª CIPM que se mudou para o local, sito a Rodovia GO-403 Km 09 Conjunto Morada do Morro em Senador Canedo, ocupando a parte superior, que antes abrigava o antigo pavilhão do Comando do CFAP. Esse pavilhão é um edifício antigo, erguido nos anos da década de 1950 quando dos tempos da extinta EFOMARGO, e teve que passar por diversas reformas, a fim de melhor atender ao serviço administrativo da OPM. Em 2022 e 2023 foram feitas mais reformas, adequando o local para um melhor atendimento aos servidores e público em geral que procuram atendimento policial. Além das várias reformas no pavilhão principal, foram erguidos o vestiário masculino/feminino, campo de futebol com gramado sintético e iluminação noturna, as instalações da Agência de Inteligência- ALI, garagens cobertas para veículos e o Centro Clínico-Odontológico do 27º BPM, onde há atendimento aos policiais militares e seus dependentes, administrado pela Fundação Tiradentes/HPM. A profissional que atende no local atualmente é a major QQS Ecy.

Policial 02: No início as instalações eram um pouco precárias, mas com a elevação de status de batalhão, o 27º BPM, melhorou bastante as instalações, trazendo conforto para o efetivo.

Policial 03: Quando era um pelotão, as instalações incluíam uma sala para o COPOM, a sala do Comandante e Subcomandante e um banheiro, não era muito extenso. A transição de pelotão para companhia não trouxe muitas alterações nas instalações. No entanto, ao evoluir de CIPM para batalhão BPM, a estrutura passou por mudanças significativas, com aumento de tamanho e diversas reformas que proporcionaram um conforto e adequação maiores para os policiais.

Policial 04: As instalações eram bastante simples, e uma parte significativa passou a ser propriedade da prefeitura devido a acordos políticos. Quando cheguei, apenas o prédio principal estava disponível. Com a transformação em batalhão, cada novo comandante trouxe melhorias, ampliando o espaço, criando alojamentos para ambos os sexos, áreas de lazer e reforçando a segurança com câmeras e mudanças nos muros. O prédio passou por uma remodelação considerável, resultando em melhorias significativas.

Policial 05: A sede do quartel ficava no setor Vila Santa Rosa em uma pequena edificação. Hoje está instalado junto a sede da prefeitura e possui uma instalação muito melhor daquela de antes.

5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?

Policial 01: Policiamento Escolar; Policiamento de Feiras livre; Patrulhamento Comercial; Patrulhamento Rural; Policiamento de Campos e Praças Esportivas; Patrulhamento Bancário; Policiamento a Pé na área comercial e nas festividades religiosas (festas da padroeira); Policiamento Motorizado Urbano.

Policial 02: Naquela época, as atividades consistiam em serviços preventivos e também SPO, com apoio das viaturas diárias desempenhava um papel fundamental durante as festividades da cidade. Um exemplo notável era a festa da Padroeira da cidade, que atraía um grande número de pessoas. Durante esse evento, as viaturas desempenhavam um papel crucial na garantia da segurança e ordem pública .

Policial 03: O principal serviço era o RP (radio patrulhamento), e atuava no Serviço de Policiamento Ostensivo em locais estratégicos como portas de bancos, avenidas principais e eventos na cidade, visando reduzir a ocorrência de situações de perigo.

Policial 04: As atividades mais frequentes envolvem o atendimento direto ao público, interações com a comunidade em feiras, eventos religiosos, patrulhamento em áreas comerciais e rurais. Esses atendimentos são focados nas necessidades da cidade, englobando uma variedade de eventos locais, enquanto o policiamento também oferece apoio, além de lidar com ocorrências rotineiras.

Policial 05: O policiamento ostensivo preventivo por todos os bairros da cidade durante 24 horas por dia; policiamento direcionado para os principais polos comerciais; policiamento nos eventos de grande aglomeração de pessoas como shows, carnaval, pecuária, rodeio, aniversários da cidade, festas de fim de ano etc.

6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?

Policial 01: O serviço de inteligência- PM/2 colabora com as investigações da PC. Com relação as operações, a Unidade atuavam de acordo com as operações advindas da PM/3 e do Regional.

Policial 02: A unidade recebia suporte do Serviço da Inteligência nas investigações. Basicamente, a maior parte do efetivo estava focado no serviço radiopatrulhamento e no atendimento das ocorrências diárias.

Policial 03: No começo, os próprios policiais da patrulha realizavam investigações, prisões e a maior parte do trabalho. Quando alguém era preso, era colocado em uma das celas disponíveis, havia uma no Jardim das Oliveiras, outra na Vila Galvão e mais uma na Morada do Morro, para onde os policiais levavam os detidos após a prisão.

Policial 04: Senador Canedo coordena diversas operações da polícia de forma abrangente. Isso inclui o serviço de inteligência, colaborações com a polícia civil e a recente integração com a guarda municipal, estabelecendo uma conexão entre eles, cada um desempenhando sua função, mas todos com o mesmo objetivo garantir a segurança pública. Há também uma interação com o Ministério Público, o Fórum de Senador Canedo, mantendo essa engrenagem em pleno funcionamento, além da presença da Patrulha Rural.

Policial 05: O policial deve trabalhar em estado de alerta o tempo todo, estar sempre atento a tudo que ocorre ao seu redor, todavia, durante o policiamento bancário, deve aumentar ainda mais a atenção por se tratar de um ponto nevrálgico, e existia ainda as operações de finais de semana com intensificação de policiamento nos bairros com maior índice de ocorrências e bloqueios policiais. Quando à investigação resumia-se às informações que uma equipe repassava para outra e as que eram difundidas pelo comando da unidade, já que investigar é um ofício próprio da Polícia Civil.

7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?

Policial 01: A padronização da atuação da PM era um desafio, tendo em vista que de início não havia sido implantado o Procedimento Operacional Padrão- POP, que hoje é uma realidade que padroniza a atuação da PMGO em todo o Estado de Goiás, onde por exemplo um PM na região Norte do Estado se comparado a um PM na região Sul do Estado atua nos mesmos moldes. Outro desafio era o número insuficiente de viaturas, a manutenção dessas frotas de veículos e consumo de combustível, que precisa ser bem controlada, a fim de evitar baixas de veículos por falta de reparos e o consumo da cota de abastecimento.

Policial 02: Nos primeiros anos da unidade, o principal desafio foi lidar com uma alta taxa de criminalidade, especialmente em Senador Canedo. Com um efetivo reduzido e apenas duas viaturas para atender uma população de 80 mil pessoas na época, o combate ao crime tornou-se um grande obstáculo. A cidade enfrentava limitações no desenvolvimento social, com ruas não asfaltadas e acesso difícil a certos setores. Para a unidade, o maior desafio era superar essas condições com os recursos limitados disponíveis.

Policial 03: Um dos maiores obstáculos era a locomoção já que meios de transporte era de difíceis acessos, já que se precisasse se deslocar para outra unidade, região ou setor, era necessário ir de qualquer forma.

Policial 04: Durante a transição de CIPM para BPM, os principais desafios foram a adaptação do espaço físico, os conflitos referentes às cidades que seriam abrangidas pelo 27º BPM, essas adaptações foram os maiores obstáculos para melhorar o atendimento da Polícia Militar à população, essa transição ainda está em curso, porém, agora está ocorrendo com menos obstáculos.

Policial 05: No começo, a cidade ainda não possuía uma Delegacia, portanto, qualquer situação de flagrante, os indivíduos ficam detidos nas PPM - Postos Policiais Militares, que eram localizados no Setor Morada do Morro, Jardim das Oliveiras e Vila Galvão. Hoje não, a cidade já possui duas Delegacias, uma para atendimento de ocorrência diversas e outra específica para as mulheres, crianças e adolescentes.

8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?

Policial 01: Não há algo em especial na lembrança. A tropa do 27º BPM sempre se mostrou dedicada e de alta produtividade. As áreas dos 4 municípios são consideradas bem seguras. Talvez seja merecido ressaltar que no período da pandemia da Covid19, mesmo enfrentando os riscos de contaminação e morte, os policiais militares do 27º BPM continuaram dedicados e esforçados, mesmo com a possibilidade contaminarem a si mesmos e familiares por atuação nas ruas durante o policiamento operacional.

Policial 02: Algum fato memorável que eu posso lembrar, seja no momento talvez mais difícil da humanidade, que foi a pandemia do Covid-19, onde com muitas restrições, a tropa da unidade continuou trabalhando dia e noturno, para trazer a segurança para toda a sociedade, toda a comunidade das quatro cidades.

Policial 03: Foi um período marcante durante a época do Covid, enfrentamos muitos problemas e adversidades. Houve um aumento significativo de trabalho, lidamos com pessoas que não tinham consciência da situação e foi necessário intervir para dispersar tumultos e evitar aglomerações. Infelizmente, perdemos policiais e amigos para essa situação, o que tornou esse momento ainda mais memorável.

Policial 04: O memorável está em cada dia. É estar em parceria com os colegas, testemunhar essa engrenagem funcionando de forma excepcional. O apoio mútuo, o espírito de corpo que permeia tudo isso na PM. Esse senso de estar juntos, alinhados. Isso está presente em toda a instituição. O que é memorável está nos pequenos gestos, em ajudar uns aos outros, oferecer suporte quando necessário. Então o memorável é algo que se vive todos os dias.

Policial 05: No momento não me recordo de nada extraordinário.

9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

Policial 01: O relacionamento comunitário sempre foi fator positivo. Por serem cidades do interior, apesar de pertencer a região metropolitana, nunca se perdeu a proximidade interiorana de seus municípios, onde a população era conhecida dos policiais e os policiais conheciam moradores comerciantes, autoridades civis e políticos Etc.

Policial 02: Na década de 2000, a Polícia Militar, em todo o Estado, implantou a Polícia Comunitária, que era uma novidade para todos, tanto para a sociedade como para a própria polícia. Então foi uma época em que a Polícia se aproximou muito da comunidade local em virtude desse trabalho de Polícia Comunitária, onde foram feitos vários cursos e estágios com os policiais, e aí trazendo uma aproximação do público da comunidade junto com a PM.

Policial 03: A comunicação entre policiais e pessoas, especialmente em locais como mercados e feiras, teve seu início através da Polícia Comunitária. Dentro desse contexto, havia um curso específico para os policiais aprenderem a se comunicar melhor com a população.

Policial 04: A população mantém um contato tranquilo com os policiais, caracterizado por um estilo de comunicação mais próximos ao interior, onde muitas pessoas são originárias do Norte e Nordeste, mesmo estando no interior de Goiânia. Essa dinâmica de comunicação flui de maneira natural e não apresenta problemas na interação entre a Polícia Militar e os habitantes de Senador Canedo. No começo a Polícia Comunitária teve um papel essencial no início dessa comunicação e, assim, os outros policiais só continuaram o legado.

Policial 05: Sim. Através de reuniões principalmente com as lideranças de bairros. Essa era uma das formas mais comuns de procurar saber quais eram as demandas da sociedade para implementação do policiamento.

10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?

Policial 01: O 27º BPM é reconhecido por ser altamente produtivo, conforme pode ser observado pelos índices de produtividade nos sintomas de controle da SSPIGO.

Policial 02: A instalação da unidade em Senador Canedo trouxe melhorias significativas no atendimento às ocorrências e no patrulhamento da cidade. Isso certamente proporcionou mais segurança para a comunidade local.

Policial 03: A implementação da GPT teve um impacto significativo na segurança pública da região.

Policial 04: O batalhão carrega consigo uma certa importância, principalmente devido às políticas direcionadas aos batalhões, o que aumenta a responsabilidade associada a essa questão. Essa transição da CIPM para o batalhão ocorreu de maneira natural e tem contribuído de forma positiva para a segurança da cidade, proporcionando resposta favoráveis.

Policial 05: Uma maior presença ostensiva inibindo ações ilícitas e resposta para a sociedade nos crimes que resultavam em flagrantes. Contribuindo de forma eficaz para a preservação da ordem pública.

11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?

Policial 01: A criminalidade sofre diversos tipos de metamorfoses. Os crimes mudam de regiões. criminosos com acesso a tecnologias evoluem suas técnicas para cometerem delitos, a tecnologia permitiu delitos que anteriormente não existiam. Com isso houve a necessidade de a PM evoluir e se qualificar. bem como os direcionamentos específicos das operações de acordo com os índices das manchas criminais, A tecnologia está sempre inovando e a PM tem investido nessa inovação para experimentar novas possibilidades que venha a contribuir para o combate ao crime.

Policial 02: Houve um aumento significativo nos recursos da unidade, incluindo viaturas e armamentos. Isso certamente contribui para um melhor desempenho no atendimento e na segurança da cidade. Embora ainda haja problemas de efetivo, é positivo ver a melhora ao longo do tempo.

Policial 03: Criação do Batalhão gerou um índice de redução da criminalidade local.

Policial 04: Criou-se uma aproximação maior com a população.

Policial 05: Na missão não, continua o policiamento ostensivo preventivo e a preservação da ordem pública. Quanto as operações houve mudanças significativas principalmente com a implementação do POP (Procedimento Operacional Padrão) que trouxe uma nova postura para a forma de atuar do policial militar.

12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

Policial 01: O 27º BPM deixa um legado importante no desenvolvimento de Senador Canedo, que hoje é o município que mais cresce no Brasil, mantendo a qualidade de vida da

população na arca de segurança pública. com índices bastante satisfatórios. Nos demais municípios o 27º BPM deixa o legado da conservação da vida pacata e segura do interior, onde os costumes da população em sentar na porta de casa e as rodas de conversas serem realizadas ainda, com o sossego do passado em uma vida presente e moderna,

Policial 02: o legado deixado pela unidade 27, que trouxe um atendimento diferenciado para a população de Senador Canedo e região. Mesmo com recursos limitados, a tropa se dedica a atender todas as demandas e oferecer apoio à comunidade. A cidade passou de ser vista como dormitório para um importante centro industrial, e a polícia militar acompanhou esse crescimento, buscando proporcionar segurança e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades e líderes comunitários.

Policial 03: O legado que o Batalhão vai deixar é de serviço cumprido e a aproximação maior com a população local.

Policial 04: O legado que o Batalhão está designado a deixar é intrinsecamente ligado à história de Senador Canedo. Sua atual sede, estrategicamente localizada, reflete a evolução ao longo do tempo. O efetivo, ao se aposentar, estará intimamente ligado à narrativa da cidade, testemunhando de perto uma história que não apenas se preserva, mas também se renova.

Policial 05: Sem dúvida nenhuma prestou e ainda presta um serviço essencial para a sociedade no quesito preservação da ordem pública, buscando ainda aprimorar cada vez mais sua atuação para atender os anseios da sociedade.

APÊNDICE C – IMAGENS

Figura 01 - Viatura e Tropa da 17º CIPM



Fonte: 27º BPM (2023).

Figura 02 a 05 - Imagens internas atuais do 27º BPM





Fonte: 27° BPM, 2023.

Figura 06 e 07 – áreas de lazer do 27° BPM



Fonte: 27° BPM, 2023.

Figura 08: Mapa da demilitação da base do 27º BPM



Fonte: 27º BPM, 2023.

MAPA

Figura 09: Mapa da área do 27º BPM compreende as cidades de Senador Canedo, Caldazinha, Bonfinópolis e Bela Vista, conforme mostrado no mapa abaixo.

